

***SEÇÃO ARTIGOS***

**Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia**

**Reflections on the importance of the research professor and active methodologies in the teaching internship in Geography**

**Reflexiones sobre la importancia del profesor investigador y las metodologías activas en la práctica docente en Geografía**

DOI: <https://doi.org/10.22409/j0t4bz07>

 [Guilherme Amsterdan Correia Lima<sup>1</sup>](#)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB),  
Paraíba, Brasil  
e-mail: amsterdan87@gmail.com

 [Maria Milena Mouzinho Ferreira<sup>2</sup>](#)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB),  
Paraíba, Brasil  
e-mail:  
maria.milena.mouzinho.ferreira@aluno.ue  
pb.edu.br

 [Lediam Rodrigues Lopes Ramos  
Reinaldo<sup>3</sup>](#)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB),  
Paraíba, Brasil  
e-mail:  
lediamrodrigues@servidor.uepb.edu.br

**Resumo**

O presente artigo tem como objetivo enfatizar a relevância da sala de aula como um espaço de pesquisa-ação e de desenvolvimento do letramento geográfico por meio da utilização de metodologias ativas. Partimos de uma abordagem qualitativa, baseada em revisões bibliográficas e relato de experiência de ações executadas no Estágio Docente em Geografia, através do Programa de Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Destacamos a necessidade da pesquisa na prática docente e o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que estimulem a ação ativa dos(as) estudantes, refletindo sobre as conceituações, os desafios e a importância de se construir novas abordagens pedagógicas, que contribuem efetivamente com o processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave**

Metodologias Ativas; Prática Docente; Letramento Geográfico.

<sup>1</sup> Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba (PPGFP-UEPB); Especialista em Análise Regional e Ensino de Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Graduado em Geografia pela UEPB; Professor da Rede Estadual de Ensino da Paraíba e Membro do Grupo de Pesquisa em Educação em Solos da UEPB.

<sup>2</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba (PPGFP-UEPB); Especialista em Ensino de Geografia pela Faculdade Focus (FFOCUS); Graduada em Geografia pela UEPB; Supervisora Técnica das Escolas Sesi-PB e Membro do Grupo de Pesquisa em Educação em Solos da UEPB.

<sup>3</sup> Doutora em Recursos Naturais pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Mestra em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV); Graduada em Engenharia Agronômica pela UFPB; Professora da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Líder do grupo de Pesquisa Educação em Solos da UEPB.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amsterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

# *Ensaios de Geografia*

## Essays of Geography | POSGEO-UFF

### Abstract

This article aims to emphasize the importance of the classroom as a space for action research and development of geographic literacy through the use of active methodologies. We start from a qualitative approach, based on bibliographic reviews and experience reports of actions carried out in the Teaching Internship in Geography, through the Teacher Training Program of the State University of Paraíba (UEPB). We highlight the need for research in teaching practice and the development of didactic-pedagogical activities that stimulate the active action of students, reflecting on the concepts, challenges and the importance of building new pedagogical approaches that effectively contribute to the teaching-learning process.

### Keywords

Active Methodologies; Teaching Practice; Geographical Literacy.

### Resumen

Este artículo pretende enfatizar la importancia del aula como espacio de investigación-acción y desarrollo de la alfabetización geográfica a través del uso de metodologías activas. Partimos de un enfoque cualitativo, basado en revisiones bibliográficas y relatos de experiencias de acciones realizadas en el Programa de Prácticas Docentes en Geografía, a través del Programa de Formación de Profesores de la Universidad Estatal de Paraíba (UEPB). Destacamos la necesidad de la investigación en la práctica docente y el desarrollo de actividades didáctico-pedagógicas que estimulen la acción activa de los estudiantes, reflexionando sobre conceptos, desafíos y la importancia de construir nuevos enfoques pedagógicos que contribuyan efectivamente al proceso de enseñanza-aprendizaje.

### Palabras clave

Metodologías Activas; Práctica Docente; Alfabetización geográfica.

## Introdução

São muitas as concepções acerca da pesquisa na atualidade, principalmente no meio acadêmico, onde o termo é frequentemente utilizado em uma perspectiva científica, centrada no método investigativo e no rigor sistemático, parte essencial de uma produção técnica de qualidade. Porém, ao analisarmos a prática docente, notamos uma desconexão entre o que é produzido nas universidades e o que se vivencia nas escolas em relação à pesquisa e as atividades didático-pedagógicas. Observamos que muitas vezes não se tem uma concepção firmada sobre o que é pesquisa e também não se utiliza a sala de aula como um espaço de pesquisa-ação, de modo a contribuir para a melhoria da aprendizagem e os conhecimentos geográficos.

Nesse sentido, consideramos que a realização de pesquisas acerca da prática docente e a reflexão sobre como o trabalho do professor pode ser organizado em sala de aula são de grande interesse na atualidade, pois possibilitam que o ato investigativo se torne presente e contribuam

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amsterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

para o fortalecimento das práticas exitosas de aprendizagem. Dentre estas, sugerimos o letramento geográfico, desenvolvido por meio de uma aprendizagem ativa, com o uso de metodologias que oportunizem a compreensão do cotidiano e a leitura do mundo, a partir dos contextos em que os estudantes estão inseridos.

Portanto, partimos de uma revisão narrativa por meio de um levantamento bibliográfico e de um relato de experiência desenvolvida no Estágio de Docência em Geografia, através do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O presente trabalho tem como objetivos discutir sobre a relevância da pesquisa na prática docente para fortalecer a ideia da sala de aula como um espaço de pesquisa-ação; refletir sobre o professor pesquisador e a prática o letramento geográfico, ao dialogar sobre as conceituações e os desafios inerentes a este processo; e explanar a respeito da aprendizagem ativa como prática de letramento geográfico, a partir do uso das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, no primeiro momento de nossa abordagem, enfatizamos conceituações sobre pesquisa, ao analisarmos suas principais características e desafios para a prática docente, e ao destacarmos aspectos que configuram um professor pesquisador. No segundo momento, em nossos resultados e discussões, apresentamos os relatos de algumas experiências desenvolvidas em sala de aula, junto aos estudantes do Curso de Graduação em Geografia, de modo que utilizamos metodologias ativas para fortalecer a ideia do professor pesquisador e da necessidade da pesquisa-ação em sala de aula.

## Fundamentação Teórica

### A Pesquisa no Contexto da Formação Docente

O ato de pesquisar e sistematizar saberes na busca por compreender determinados fenômenos é uma atividade cada vez mais presente no âmbito acadêmico, o que torna as universidades como campos de conhecimento, de investigação, de extensão e de domínio do saber, características que singularizam a relevância da academia para a sociedade.

Na formação de professores, seja nos cursos de licenciaturas ou na pós-graduação, busca-se formar o professor pesquisador, aquele que dará prosseguimento ao saber por meio de

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amsterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## *Ensaios de Geografia*

Essays of Geography | POSGEO-UFF

uma formação continuada e que fará a diferença na prática pedagógica e no cotidiano escolar. Porém, muitas são as concepções e os equívocos em relação ao entendimento do que de fato seria a pesquisa em sala de aula, e isto torna necessário refletir sobre este tema no contexto da educação básica.

Para muitos estudantes e professores, pesquisar é simplesmente transcrever conteúdos e informações disponíveis na internet, ou buscar respostas fragmentadas em livros didáticos para contemplar perguntas previamente estabelecidas. Neste sentido, de acordo com Abreu e Almeida (2008, p. 80):

É necessário, portanto, desmistificar o conceito criado em torno da palavra pesquisa e (re)significá-lo para reconsiderar esta prática educativa que está muito além do que vem acontecendo em algumas salas de aula. O trabalho com pesquisa requer um conjunto de atividades orientadas pelo professor, com o objetivo de buscar, descobrir e criar um determinado conhecimento acerca de um objeto de estudo.

Tal concepção, apresentada pelos autores, confronta-se com a realidade presente na educação básica, de maneira que podemos perceber lacunas no que diz respeito à investigação e à sistematização do trabalho docente em sala de aula. É comum não se ter uma concepção sólida sobre o que é pesquisar e, ainda, há poucas pesquisas dentro desta perspectiva de saber estruturado, sistematizado e lógico, seja pelos problemas já apresentados, ou por questões recorrentes no cotidiano escolar, como a falta de tempo para o planejamento, a baixa remuneração dos professores, a falta de estrutura física e apoio por parte da gestão escolar, entre outros aspectos.

Torna-se necessário avançar para uma concepção de pesquisa crítica e autocrítica, que parta do uso de métodos apropriados, com vista ao avanço do conhecimento e ao entendimento do professor pesquisador como aquele que investiga o cotidiano da sala de aula e promove o sucesso do aluno no ensino-aprendizagem (Rausch, 2012). Para Freire (1996), ensinar exige a reflexão sobre a prática. Logo, as atividades desenvolvidas em sala de aula podem servir como um suporte crítico de avaliação e autoavaliação do professor e da sua prática, a fim de encontrar o melhor caminho para desenvolver suas atividades e para assegurar a aprendizagem significativa dos seus educandos.

Nesse sentido, a Geografia, enquanto ciência responsável por estudar o espaço geográfico, tem muito a contribuir com o processo de elaboração e desenvolvimento da

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amsterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

# *Ensaios de Geografia*

## Essays of Geography | POSGEO-UFF

pesquisa em sala de aula. Isto porque a ciência geográfica apresenta-se como um relevante objeto de estudo para os professores, futuros professores e demais estudantes, ao proporcionar a articulação entre teoria e prática por meio da leitura dos fenômenos sociais e dos espaços de vivências.

Podemos compreender, portanto, que o professor se torna um professor pesquisador quando adota em sua prática pedagógica uma postura investigativa, ao refletir sobre as suas ações e ao buscar um sentido para este fazer docente. Deste modo, o conhecimento se estrutura não só no campo da lógica e da razão, mas também se consolida no campo das experiências e das visões de mundo dos sujeitos, ao aproximar a teoria da realidade e promover a leitura do espaço por meio do letramento geográfico.

Torna-se necessário repensar o papel do professor no contexto escolar, de forma que sejam vistos como autores da sua própria prática e profissionais capazes de realizar pesquisa e de intervir na realidade. Assim, é possível contribuir para a melhoria da aprendizagem e da qualidade de vida dos que estão inseridos nesse processo, a partir dos ideais de ética, justiça e comprometimento social.

A educação enquanto direito de abrangência universal, que segundo a Lei das Diretrizes e Bases – LDB (Lei nº 9.394, 1996), é obrigação da família e do Estado, e deve voltar-se ao desenvolvimento dos educandos por meio de uma prática pedagógica diferenciada, autônoma, integradora, com ênfase na formação acadêmica de excelência e na aprendizagem das competências e habilidades propostas em cada etapa de ensino. Além disso, a educação necessita estar presente, principalmente, na formação para a vida, fundamentada no humanismo e nos princípios éticos, de modo que a pesquisa, torna-se um caminho para a evolução científica e cidadã.

### **O Professor Pesquisador e a Prática do Letramento Geográfico**

A ideia do professor como pesquisador não é recente. Suas raízes emergem na Inglaterra, mais precisamente na década de 1960, a partir de um movimento de professores com vista à reforma curricular das denominadas “*secondary modern schools*”. Este movimento tinha como foco a produção do conhecimento, de modo que os conteúdos fossem de fato significativos para os estudantes, dentro de um conjunto de procedimentos a serem

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amsterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## *Ensaios de Geografia*

Essays of Geography | POSGEO-UFF

experimentados a partir da reflexão de ideias e colocados em ações pelos professores (Fagundes, 2016).

Assim, falar do professor pesquisador na atualidade é falar também de um docente reflexivo, que realiza pesquisa-ação em sala de aula. Para Nóvoa (2001), estas denominações de professor pesquisador e professor reflexivo servem para caracterizar o professor que pensa, que toma a sua prática como reflexão e elabora estratégias em cima da realidade escolar na qual encontra-se inserido.

Em consonância, Rausch (2012, p. 703) afirma que “o professor, a partir da reflexão sobre sua própria prática, estabelece novas possibilidades de ação sobre a docência, surgindo a partir de tal premissa, a epistemologia da prática, que subjazem as teorias do professor-reflexivo-pesquisador”. Ou seja, de acordo com a autora, o trabalho docente deve partir da análise e da reflexão sobre a ação, para produzir saberes sistematizados que passam por uma postura investigativa com vista à obtenção do conhecimento, o que torna necessário que o professor seja, antes de tudo, um educador-reflexivo e professor-pesquisador.

Nesse contexto, o professor de Geografia, perante a realidade da sala de aula, precisa estabelecer uma ponte entre a teoria e a prática, no intuito de promover o denominado letramento geográfico, e isto é de grande valia para que os estudantes adquiram a compreensão do mundo físico e humano no ambiente da sala de aula. Desta forma, é possível compreender que o conhecimento adquirido ali não pode ser estático, não pode ser apenas praticado na escola, ou seja, tem que ocupar os mais diversos espaços da sociedade:

[...] o conhecimento comporta construções e elaborações contínuas e, nesse processo de construções, o sujeito interage com o meio em que vive. Ou seja, não é um processo estático ou linear que visa acumular novas informações e conhecimentos, mas a integração, a modificação, a coordenação entre esquemas de conhecimentos que já possuímos e os que estão em construção de acordo com cada aprendizagem que realizamos. (Benevides, 2013, p. 6)

Portanto, o conhecimento, seja ele geográfico ou de qualquer outra natureza, necessita ser praticado e repassado para a sociedade. Vale salientar que o grande responsável por essa propagação do conhecimento é o professor, enquanto indivíduo pesquisador e reflexivo. No caso do professor de Geografia, cabe a este desenvolver em seus alunos uma alfabetização

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amsterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

# *Ensaios de Geografia*

## Essays of Geography | POSGEO-UFF

geográfica dinâmica e conceituada, para que estes estudantes obtenham o domínio dos conceitos e as habilidades que auxiliem na leitura e na compreensão do mundo.

A Geografia possui grande contribuição para a sociedade, pois oferta a compreensão crítica das interações entre o meio físico e as atividades humanas, permitindo uma abordagem informada e sustentável na resolução de problemas como urbanização, mudanças climáticas e gestão dos recursos naturais (Santos, 2019). Deste modo, o letramento geográfico para o ensino básico é indispensável, visto que a sociedade anseia por cidadãos que compreendam suas necessidades e saibam interagir sobre o meio físico e social. Diante disto:

O letramento geográfico envolve a capacidade de entender e utilizar informações geográficas de maneira eficaz, o que inclui ler e interpretar mapas, compreender escalas espaciais e reconhecer a relevância da localização e da distribuição espacial dos fenômenos (Silva, 2020, p. 45).

Assim, o letramento geográfico é essencial para a aprendizagem teórico-prática dos conceitos e temas presentes na Geografia, configurando-se como uma prática que está para além da leitura e escrita, ao ser compreendida como o entendimento daquilo que se lê e escreve, e ao valorizar as possibilidades de aprendizagem, a partir dos espaços de vivências. Deste modo, a Geografia torna-se, então, uma ciência que busca incentivar no indivíduo o desenvolvimento de habilidades e de pensamentos críticos e analíticos, levando-o a pensar e a estabelecer análises sobre os diferentes espaços e as suas especificidades.

### **A Aprendizagem Ativa como Prática de Letramento Geográfico**

Quando analisamos a educação brasileira atualmente, nos deparamos com uma árdua realidade em relação à desvalorização da figura do professor. Ser educador atualmente no Brasil é um ato de bravura, mediante as dificuldades que perpassam o exercício do professorado, dentro de um sistema neoliberal que, por vezes, oprime aqueles que são grandes responsáveis pela propagação do conhecimento para as diversas camadas sociais.

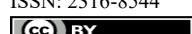
Sabemos que o papel do professor é crucial para o progresso do conhecimento na atualidade, incentivando o pensamento crítico, a curiosidade e a autonomia dos estudantes, e contribuindo para a formação de indivíduos capacitados para enfrentar os desafios contemporâneos (Dewey, 2011). Neste sentido, os educadores possuem um papel histórico no

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amsterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## *Ensaios de Geografia*

Essays of Geography | POSGEO-UFF

avanço da humanidade por levarem, através das suas atuações, o conhecimento científico com uma linguagem acessível para a sala de aula.

Desse modo, sem a figura do professor, seria inviável o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem e a evolução do ser educando, porque o conhecimento seria restrito e centralizado nas mãos de uma pequena parcela da população, como ocorreu por muitos séculos.

A atuação do professor na sala de aula é essencial para a construção do conhecimento, pois o docente desempenha um papel central na mediação da aprendizagem, promovendo um ambiente de ensino que estimula o pensamento crítico e a participação ativa dos estudantes (Freire, 1996). Neste contexto, o professor de Geografia, precisa buscar a propagação do conhecimento crítico, através de sua atuação diante dos conteúdos ministrados em sala de aula, estabelecendo uma conexão que coloque em evidência os diversos saberes existentes. Esta dinâmica, dentro da sala de aula, é sempre desafiadora. Por isto a importância da formação continuada e o uso dos diferentes recursos como elementos estratégicos para a aprendizagem.

As metodologias ativas funcionam como uma possibilidade em meio ao universo de recursos a serem utilizados pelo professor em sala de aula, à medida que aproxima os discentes de maneira interativa por meio da junção teórico-prática. Assim, quando levamos em consideração este ponto, ao propor práticas a partir da utilização das metodologias ativas, o professor despertará em seus alunos o interesse pela aprendizagem, pela superação dos desafios e pela construção do conhecimento geográfico a partir de suas experiências prévias de vida (Santos; Morais, 2021).

Diante disso, vale salientar o quanto as metodologias ativas entendidas, segundo Valente, Almeida e Geraldini (2017), como estratégias pedagógicas capazes de criar oportunidades de ensino nas quais os estudantes passam a ter uma postura ativa, engajando-se na construção do conhecimento, podem proporcionar uma imensa troca de aprendizados e a propagação de diferentes saberes entre discente e docente.

A ideia principal de um ensino voltado para a aprendizagem ativa é de que o professor promova atividades que façam os alunos pensarem, questionarem e debaterem a respeito do que está sendo trabalhado, formando suas próprias discussões e opiniões em sala de aula, estimulando sua autonomia intelectual, possibilitando uma ponte centrada na interação entre o professor-aluno-conhecimento (Santos; Morais, 2021).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amisterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Logo, a autonomia do professor ao planejar as atividades deve estar em exercer o papel de mediador e facilitador do conhecimento, em oportunizar a aprendizagem de forma reflexiva e em estimular a cooperação e participação dos alunos (Veiga *et al.* 1998). Deste modo, podemos estabelecer conexões entre teoria e prática perante o contexto da sala de aula, assim como pontua Moran (2018, p. 45): “Metodologias ativas promovem a integração entre teoria e prática, ao envolver os estudantes em atividades que exigem a aplicação de conceitos teóricos em contextos práticos, facilitando a aprendizagem significativa”.

Ou seja, através dessas metodologias, o conhecimento é propagado, discutido, analisado e ainda abre margem para a construção de novas produções, favorecendo de maneira interativa o processo de ensino-aprendizagem. Posto isto, as metodologias ativas desempenham um papel crucial no desenvolvimento de práticas pedagógicas concretas e dinâmicas que ofereçam aos professores e alunos novas formas de aprender (Bacich; Moran, 2018).

## Metodologia

Para a realização e concretização deste trabalho, utilizou-se de uma abordagem qualitativa, baseada em pesquisas bibliográficas e intervenções executadas por meio do Estágio Docência, no Programa de Pós-graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba (PPFP-UEPB).

As ações de intervenções ocorreram através do componente curricular de Pedologia, junto à turma do 5º semestre do Curso de Licenciatura em Geografia, no período compreendido entre os meses de agosto a dezembro de 2024, como uma das exigências do Programa de Mestrado Profissional em Formação de Professores. As ações realizadas contribuíram para o aprofundamento das práticas pedagógicas em consonância com um melhor aproveitamento dos conteúdos da disciplina, tornando possível a prática da pesquisa em sala de aula e o desenvolvimento de atividades voltadas às metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

As atividades consistiram na leitura do ementário e da proposta curricular presentes no plano de ensino da disciplina, junto à professora do componente e à turma. A partir desses instrumentos, foram elaborados planos de aula com o desenvolvimento de atividades práticas baseadas nos conteúdos propostos. Entre as atividades práticas desenvolvidas com a turma, destacam-se a realização de experimentos voltados ao ensino e à educação em solos, a

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amsterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

# *Ensaios de Geografia*

## Essays of Geography | POSGEO-UFF

confecção de telas com o uso de tintas à base de solos e a produção de jogos didático-pedagógicos, que serviram como possibilidades para o trabalho com as temáticas pedológicas em sala de aula.

Semanalmente, eram realizados dois encontros em dias alternados. O primeiro encontro era voltado à aprendizagem dos conteúdos de forma teórica, seguindo os materiais didáticos estabelecidos no plano de ensino. O segundo destinava-se ao trabalho de fixação da aprendizagem por meio de ações didático-pedagógicas e metodologias ativas.

Ludke e André (1996) ressaltam que, em estudos qualitativos, é fundamental que o pesquisador direcione seus esforços na intenção de capturar as concepções dos participantes, de modo que compreenda a forma como esses sujeitos encaram as questões do estudo. Neste sentido, o pesquisador em Educação desenvolve uma interação permanente e constante para com o seu objeto de estudo, tendo por objetivo a obtenção de resposta, compreendendo a realidade educacional em evidência (Silva *et al.* 2022).

Assim, por meio de observações diretas e registros, podemos analisar a evolução da turma ao longo do semestre e ressaltar as experiências vivenciadas, bem como os resultados alcançados, fortalecendo a participação dos(as) alunos(as) e futuros professores da educação básica como agentes ativos na pesquisa e na construção de novas possibilidades metodológicas.

### **Resultados e Discussões**

O estágio docente, no âmbito da pós-graduação, configura-se como uma atividade de grande relevância na formação do(da) professor(a) e futuro(a) mestre, por colaborar com o aprofundamento dos conhecimentos e a ampliação das perspectivas de ensino, pesquisa e prática docente. Em conformidade, a sala de aula no espaço acadêmico, da mesma forma que na educação básica, apresenta-se como um organismo vivo, um ambiente de múltiplas trocas e experiências que é fundamental para o desempenho docente e o processo de ensino-aprendizagem.

Observa-se, porém, uma considerável distância entre a universidade e a escola — distância essa que, segundo Theves e Kaercher (2022), não se resume apenas a um aspecto físico, mas, sobretudo, a uma questão de natureza epistemológica. Para os autores:

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amsterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## *Ensaios de Geografia*

### Essays of Geography | POSGEO-UFF

Parece que a universidade e as escolas de Educação Básica ainda estão distanciadas. Isso mais do que um problema de distância (quilométrica), é um problema epistemológico. Deixamos de aprender uns com os outros. Equivocadamente, pensamos que numa instituição só se faz ‘teoria’, vista com desdém por muitos educadores, e na outra se faz um trabalho ‘meramente’ prático, como se nossas atividades não fossem também alicerçadas em visões teóricas. Com esse distanciamento, interrompe-se a necessária oxigenação em que ambas instituições [sic] poderiam se retroalimentar (Theves; Kaercher, 2022, p. 9).

O estágio de docência, então, encontra-se com a perspectiva defendida pelos autores, tendo em vista que, por meio da regência, o(a) estudante de mestrado que já atua no contexto da educação básica assume o papel de formador(a) e facilitador(a) da aprendizagem dos estudantes da licenciatura, favorecendo a troca de experiências e o trabalho com metodologias que produzem efeitos no contexto da educação básica.

É nesse cenário que o estágio contribui para a superação de determinados desafios enfrentados pelos(as) estudantes, como a adaptação à realidade escolar, a gestão da sala de aula e a construção de um perfil profissional, além da apreensão de novas habilidades necessárias ao exercício da docência.

Charlot (2013, p. 61) comprehende que “o conhecimento é resultante de uma experiência pessoal ligada à atividade de um sujeito provido de qualidades afetivo-cognitivas; como tal, é intransmissível, está sob a primazia da subjetividade”. Neste sentido, o autor nos convida a compreender o papel das singularidades dos sujeitos no processo educativo, ao considerarmos as suas subjetividades a partir da reflexão de que o(a) aluno (estudante) é um ser humano aberto ao mundo, um ser social que nasce e convive em sociedade, mas que também é portador de uma individualidade, algo que lhe é próprio e deve ser considerado no processo de construção da aprendizagem.

Torna-se fundamental que o estágio, assim como a docência, estabeleça articulações entre o currículo, as vivências dos estudantes e as suas singularidades em prol de uma prática pedagógica diferenciada, autônoma e integradora. Por conseguinte, é preciso dar ênfase à formação acadêmica de excelência, à formação para a vida, e também à construção de valores, sob a primazia da liberdade e da valorização do estudante como um ser autônomo e capaz de construir novas práticas e possibilidades de aprender.

Nessa perspectiva, a regência, a qual nos referimos neste trabalho, oportunizou um contato direto e a criação de um vínculo pedagógico com a turma do 5º período diurno,

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amsterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## *Ensaios de Geografia*

Essays of Geography | POSGEO-UFF

principalmente pelo fato dos estudantes estagiários, serem alunos egressos do Curso de Geografia da UEPB, tendo uma vivência com o curso e a disciplina de Pedologia. Este componente, que tem como objetivo estudar a origem dos solos e sua importância, seus distintos tipos e funções, além das formas de manejo sustentáveis para os solos do Brasil, nos rendeu várias experiências. Sob esse viés, enfatizamos a relevância do estágio docente para o(a) estudante mestrando(a) que, ao desenvolver as suas primeiras ações na condição de docente universitário, refletiu sobre a relevância da formação continuada e construiu novas possibilidades e estratégias de ensino.

Para Cavalcanti (1999), o ensino de Geografia tem um papel fundamental para a formação da cidadania, pois através da prática de construção e reconstrução de conhecimentos, habilidades, valores, podemos ampliar a capacidade de crianças e jovens de compreenderem o mundo em que vivem. Neste sentido, os recursos didático-metodológicos utilizados em sala de aula são decisivos para construção de uma educação geográfica de qualidade.

Moraes e Castellar (2018), ao discorrerem sobre os pressupostos teóricos das metodologias ativas de ensino, enfatizam que a reflexão é a chave para a aprendizagem ativa. De acordo com as autoras, o ato de refletir pode ser alcançado quando se coloca o pensamento do aluno em mobilização por meio das atividades que os levem a analisar, compreender e comparar os diversos fenômenos existentes no espaço geográfico.

Assim, as atividades desenvolvidas em sala de aula devem possibilitar que os(as) estudantes reflitam, construam suas ideias, analisem os fatos e sejam livres para criar suas impressões, argumentações e opiniões. Deste modo, a aprendizagem pode resultar destas interações, tendo como elemento central a pesquisa, a curiosidade e a investigação.

Então, dentro das nossas ações do estágio docente junto com os(as) estudantes da graduação, buscamos priorizar a utilização de materiais didáticos que poderiam ser adotados por eles(elas) no contexto da educação básica, trabalhando os conteúdos de solos e da Geografia de forma criativa, com ênfase nos conceitos de professor pesquisador e de práticas de letramento geográfico.

Nesse sentido, em nosso primeiro momento com os estudantes, demos destaque à importância da aprendizagem ativa, trabalhando a leitura do texto “Os solos são...” do professor e geógrafo Manoel Fernandes, disponível na obra “Aula de Geografia e algumas crônicas”

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amsterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

# Ensaios de Geografia

## Essays of Geography | POSGEO-UFF

(Sousa Neto, 2007). Inicialmente, foram distribuídas cópias do material e solicitado que os(as) estudantes realizassem a leitura e em seguida socializassem as suas impressões. Solicitamos também que eles(elas) relacionassem os elementos descritivos do texto com as primeiras informações obtidas nas aulas do componente de Pedologia.

Como sugestão de atividade didático-prático, trabalhamos a construção de perfis do solo (Figura 1), a partir da proposta desenvolvida por Santos (2023a), em que os(as) estudantes usaram criatividade, ação e capacidade de construção, criando seus próprios perfis de solos com destaque para as camadas, os processos e fatores de formação desses solos.

**Figura 1 – Perfis de Solos produzidos pelos estudantes**



**Fonte:** Composição dos autores (2025).

A partir das atividades desenvolvidas nessa experiência, ficou evidente que tais estudantes foram capazes de enfatizar o processo de formação do solo a partir dos seus fatores de formação. Desta forma, os alunos foram capazes de citar a importância do clima, do relevo,

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amisterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

***Ensaios de Geografia***  
**Essays of Geography | POSGEO-UFF**

do material de origem, do tempo e dos organismos na formação dos solos, bem como, as interações entre estes fatores, associando o conteúdo teórico com a prática, e construindo uma possibilidade metodológica para ser desenvolvida também na educação básica com o alunado do ensino fundamental e/ou do Ensino Médio.

Posteriormente, desenvolvemos outras ações centradas na questão da pesquisa para a formação do professor. Organizamos os estudantes em equipes, sorteamos temas relacionados aos atributos diagnósticos dos solos e orientamos para que eles apresentassem, nas aulas seguintes, conhecimentos teóricos e uma abordagem prática sobre os conteúdos. Assim, à medida em que tais assuntos eram ministrados teoricamente pela professora de Pedologia, mais adiante, eram desenvolvidas atividades práticas com o uso de metodologias ativas pelos estudantes da graduação, com a mediação dos estagiários.

Essa medida resultou na apresentação de alguns experimentos práticos (Figura 2) desenvolvidos pelos graduandos, agregando informações sobre diferentes atributos do solo, a exemplo de estrutura, capacidade de retenção, porosidade, cores e texturas. Por meio destes experimentos, os estudantes também foram capazes de construir conhecimentos pertinentes sobre a da pesquisa-ação, dotando a prática pedagógica de sentido e significados.

**Figura 2** – Experimentos Práticos realizados pelos estudantes da graduação



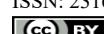
**Fonte:** Composição dos autores (2025).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amisterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## *Ensaios de Geografia*

Essays of Geography | POSGEO-UFF

De acordo com Campos, Marinho e Reinaldo (2019), a realização de atividades práticas em sala de aula constitui um importante elemento de aprendizagem na Geografia, pois permite uma maior aproximação entre a teoria e a prática, além de tornar as aulas mais dinâmicas e de conferir maior significado ao processo de construção dos conhecimentos geográficos.

Olímpio (2022) argumenta que é comum nas escolas a utilização de práticas pedagógicas convencionais, baseadas em memorizações ou que trabalhe os solos como um elemento estático, sem reconhecê-lo como um corpo em evolução e dotado de interação com outros elementos da paisagem. Neste sentido, cabe a nós professores(as) atribuirmos uma perspectiva contextualizada, dinâmica, significativa, por meio de atividades que estimulem a prática da pesquisa e coloquem os estudantes como protagonistas das ações a serem executadas, sensibilizando-os sobre a necessidade do letramento geográfico e a aprendizagem prática dos conteúdos.

Em sequência com os relatos das experiências desenvolvidas, o encontro seguinte foi destinado à apresentação da infografia no ambiente educacional, ao passo em que realizamos um estudo sobre a relevância dos textos multimodais e o uso das diferentes linguagens no processo de letramento geográfico.

Nesse momento, junto aos(as) estudantes, apreciamos os elementos composticionais do gênero infográfico, enfatizando a capacidade desse produto em transpor ideias e informações sobre diferentes temas. Esta vivência se deu por meio da linguagem baseada em elementos visuais, conexão direta e criativa, constituindo um recurso didático promissor a ser utilizado em sala de aula.

Em consonância, proporcionamos um momento lúdico de produção de infográficos voltados à educação de solos (Figura 3). Como estratégia, exploramos as habilidades de desenho, recortes e capacidade de colorir do alunado, sempre fazendo a conexão com a realidade vivenciada na educação básica. Vale destacar que, muitas vezes, os recursos tecnológicos para a criação de atividades dessa natureza não estão disponíveis, mas é possível adaptar as estratégias ao contexto da sala de aula e priorizar recursos mais básicos e acessíveis, como lápis de pintura, papel e recortes.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amsterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

# Ensaios de Geografia

## Essays of Geography | POSGEO-UFF

**Figura 3** – Produção de infográficos como recurso didático para as aulas de Geografia



**Fonte:** Composição dos Autores (2025).

A partir dessa ação desenvolvida, podemos ressaltar, segundo Júnior, Mendes e Silva (2017), que a metodologia didática é capaz de estimular e desenvolver habilidades que podem transformar o ambiente educacional. Isto implica na participação, na curiosidade, na exposição a novas situações e na contribuição para uma aprendizagem significativa que fortaleça o desejo e a atitude diante do conhecimento.

Destarte, o trabalho com infográficos colocou em ação a capacidade criativa dos(as) estudantes, desenvolvendo com clareza os conceitos e as informações pertinentes ao conteúdo, de modo que o professor atuou como um mediador e os educandos como protagonistas das ações, construindo novas possibilidades de aprendizagem.

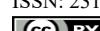
Desse modo, além das atividades apresentadas, realizamos também uma oficina de geotintas, tomando como referência a ação desenvolvida por Santos (2023b), que utilizou tintas

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amsterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

# *Ensaios de Geografia*

## Essays of Geography | POSGEO-UFF

à base de solos na Geografia Escolar, como forma de fomentar a relevância da abordagem pedológica e promover a popularização da Educação em Solos na Escola.

Nossa perspectiva caminha ao encontro desse objetivo, de promover e popularizar a importância os solos, no contexto da educação básica, ao construirmos metodologias que promovam a interação entre os estudantes e os coloquem como desenvolvedores das ações. Assim, a oficina de geotintas (Figura 4), realizada com estudantes da graduação, se constituiu como um momento lúdico e de grande relevância para a condução do estágio e também do componente curricular, despertando o entusiasmo dos licenciandos e futuros professores de Geografia.

**Figura 4 – Oficinas de geotintas com os estudantes da graduação**



**Fonte:** Composição dos autores (2025).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amisterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## *Ensaios de Geografia*

Essays of Geography | POSGEO-UFF

Durante essa atividade, os(as) estudantes foram orientados a produzirem telas que representassem os 50 anos do Curso de Licenciatura em Geografia da UEPB. Na ocasião das comemorações, foi desenvolvida a Semana Ouro da Geografia, com um conjunto de atividades que estimularam a reflexão e a necessidade de novas práticas e abordagens dos conteúdos em sala de aula. A oficina de geotintas se configurou como uma ação de destaque, constituindo uma novidade entre os(as) discentes, e promovendo conexões e valorização do solo, enquanto elemento natural indispensável ao equilíbrio do Planeta Terra.

Cavalcanti (2008) argumenta que a Geografia Escolar não se ensina, ela se constrói e se realiza, tendo um movimento independente que é realizado pelos professores e os demais sujeitos envolvidos na prática escolar. Neste sentido, a sala de aula, a escola e o ambiente educacional como um todo deve funcionar como um espaço de pesquisa-ação, de modo que agentes educacionais reflitam sobre a natureza das suas práticas, delimitem objetivos precisos e construam novas possibilidades de aprender. Isto fortalece a prática pedagógica e o letramento geográfico, elemento fundamental para a compreensão do mundo e suas vivências.

Por fim, ao fazermos uma correlação entre as práticas desenvolvidas no estágio docente e a apreciações dos(as) estudantes, solicitamos que a turma realizasse uma avaliação sobre as estratégias construídas ao longo do período de estágio, em que coletamos, por meio de um questionário aplicado no último encontro com a turma, as seguintes afirmações:

**Aluna A** – “A condução das aulas foi muito boa, trazendo leveza e surtindo efeito para a turma, que obteve uma média satisfatória na disciplina de Pedologia”.

**Aluno B** – “A experiência foi de suma importância para o nosso desenvolvimento como futuros professores. Além disso, as conversas que abordaram a realidade do ensino foram essenciais para nos prepararmos para a atuação em sala de aula”.

**Aluna C** – “O desempenho dos professores do estágio foi fundamental para melhorar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos da graduação, contribuindo além do esperado. Os estagiários demonstraram dedicação, compromisso e trouxeram atividades práticas, lúdicas e interativas para complementar e auxiliar no ensino e no estudo dos solos. Além disso, mostraram a realidade vivida em sala de aula no cotidiano dos professores. Dessa forma, agradeço pela participação e contribuição que tiveram na minha formação profissional”.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amsterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. *Ensaios de Geografia*. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

# *Ensaios de Geografia*

## Essays of Geography | POSGEO-UFF

**Aluno D** – “As aulas desenvolvidas pelos estagiários foram de extrema importância para nós, enquanto formandos, pois trouxeram atividades, experimentos e práticas que podem nos ajudar futuramente, quando estivermos ministrando aulas”.

Fica evidente, assim, que o estágio docente se configura como uma atividade de grande contribuição, surtindo um efeito positivo no que diz respeito a formação docente do professor de Geografia, possível através da conexão criada entre os conteúdos e a construção das atividades em sala de aula, ao mobilizar a sala de aula como um espaço de pesquisa-ação e letramento geográfico.

### Considerações Finais

Mediante as leituras, reflexões e ações realizadas, concluímos que a pesquisa na esfera educacional possui dimensões amplas e está associada às diversas concepções de ensinar e aprender, podendo assumir variadas funções no campo educacional e ser utilizada como um instrumento que possibilita a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

A sala de aula configura-se como um importante campo de conhecimento e desenvolvimento de novas habilidades, por isto, deve ser explorada a partir de metodologias que estimulem a criatividade, a construção e coloquem os estudantes como protagonistas das ações. A Geografia escolar tem, neste processo, uma grande relevância, uma vez que possibilita aos estudantes aprenderem os conteúdos associados aos seus espaços de vivências e ampliarem suas visões de mundo.

Torna-se, assim, essencial repensar o papel do professor no contexto da sala de aula, ao partir de uma concepção de pesquisa crítica e autocrítica, de modo que os docentes sejam vistos como autores da sua própria prática, e como profissionais capazes de realizar pesquisa e de refletir sobre as suas ações no cotidiano escolar com vista à transformação da realidade.

### Referências

ABREU, R. M. de A.; ALMEIDA, D. Di M. de. Refletindo Sobre a Pesquisa e sua Importância na Formação e na Prática do Professor do Ensino Fundamental. **R. Faced**, n. 14, Salvador, p. 73-85, 2008.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amisterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

## *Ensaios de Geografia*

Essays of Geography | POSGEO-UFF

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Um Guia Prático.** Porto Alegre: Penso, 2018.

CAVALCANTI, L de. S. **A Geografia Escolar e a Cidade:** Ensaios sobre o ensino de Geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas. Campinas, SP: Papirus, 2008. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

CAVALCANTI, L. de S. Para onde estão indo as investigações sobre ensino de Geografia no Brasil? Um olhar sobre elementos da pesquisa e do lugar que ela ocupa nesse campo. **Boletim Goiano de Geografia**, v. 36, n. 3, p. 399-419, 2016.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber às práticas educativas.** 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

CAMPOS, J. O.; OLIVEIRA MARINHO, J. de; REINALDO, L. R. L. R. Experimentos como recursos didáticos para educação em solos no ensino de Geografia. **Revista Ensino de Geografia (Recife)**, v. 2, n. 1, p. 167-186, 2019.

DEWEY, J. **Democracia e Educação:** Uma Introdução à Filosofia da Educação. São Paulo: Editora Nacional, 2011.

FAGUNDES, T. B. Os Conceitos de Professor Pesquisador e Professor Reflexivo: Perspectivas do trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**, 2016. v. 21. N. 65.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. 21. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JÚNIOR, J. B. B.; MENDES, A. G. L. M.; SILVA, N. M. O uso do infográfico em sala de aula: uma experiência na disciplina de literatura. **Revista Educaonline**, v. 11, n. 3, p. 105- 127, 2017

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MORAN, J. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora:** Uma Abordagem Teórico-Prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

MORAES, J. V. de; CASTELLAR, S. M. V. Metodologias Ativas para o Ensino de Geografia: Um estudo centrado em jogos. **Revista Eletrônica de Enseñanza de las Ciencias**, 2018. V. 17, nº 02, p. 422-436.

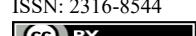
NÓVOA, A. Matrizes curriculares. **Entrevista concedida ao Programa Salto para o Futuro.** Rio de Janeiro, TV Escola (MEC) 2001. Disponível em: [http://tvbrasil.org.br/saltoparaofuturo/entrevista.asp?cod\\_Entrevista=59](http://tvbrasil.org.br/saltoparaofuturo/entrevista.asp?cod_Entrevista=59). Acesso em: 06/06/2024.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amisterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544

 Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

# *Ensaios de Geografia*

Essays of Geography | POSGEO-UFF

OLÍMPIO, J. L. S. Os Solos na Formação Inicial dos Professores de Geografia. **Geosaberes**, Fortaleza, v.13, p.75-94, 2022.

OLIVEIRA, F. C. de; BENEVIDES, A. S. Alfabetização de crianças: dos métodos à alfabetização em uma perspectiva de letramento. *In:* Fórum Internacional de Pedagogia, 5. **Anais....**, Vitória da Conquista – BA, 2013.

RAUSCH, R. B. Professor-pesquisador: Concepções e Práticas de Mestres que atuam na Educação Básica. Curitiba: **Revista Diálogo Educ.** 2012, v. 12, n. 37, p.701-717, set/dez.

SANTOS, A. F. L. dos. A educação em solos na Geografia escolar: uma experiência pedagógica com o uso de geotintas no 6º ano. **Revista Signos Geográficos**, [S. l.], v. 5, p. 1–19, 2023a.

SANTOS, A. F. L dos. **Formação continuada e metodologias ativas de ensino como estratégia para o estudo de solo numa escola de educação básica em Campina Grande – PB.** 2023. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Presidente Prudente, 2023b.

SANTOS, M. **A Importância da Geografia na Sociedade Contemporânea.** 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Geo, 2019.

SANTOS, M; MORAIS, J. **Metodologias Ativas na Educação Contemporânea:** Teoria e Prática. São Paulo: Editora Educacional, 2021.

SILVA, J. **Geografia e Letramento Geográfico.** 2. ed. São Paulo: Editora Acadêmica, 2020.

SILVA, D. C. da; JÚNIOR, F. R. F. M; SILVA, T. M. R; NUNES, J. B. C. Características de Pesquisas Qualitativas: Estudo em Teses de Um Programa de Pós-graduação em Educação. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 38. 2022.

SOUSA NETO, M. F. de. **Aula de Geografia:** e algumas crônicas. Campina Grande, PB: Bagagem, 2008.

THEVES, D. W.; KAERCHER, N. A. A Geografia nos anos iniciais: olhando longe para ver mais, chegando perto para ver melhor. **Ensino em Re-Vista**, v. 29, n. 25, p. 1-22, 2022.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B. de; GERALDINI, A. F. S. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 17, n. 52, p. 455-478, 26 jun. 2017.

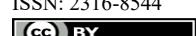
VEIGA, I. P; RESENDE, L. M. G. de. (Orgs.). **Escola:** espaço do projeto político-pedagógico. Papirus Editora, 1998.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

LIMA, Guilherme Amisterdan Correia Lima; FERREIRA, Maria Milena Mouzinho; REINALDO, Lediam Rodrigues Lopes Ramos. Reflexões sobre a importância do professor pesquisador e as metodologias ativas no estágio docente em Geografia. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122522, 2025.

Submissão em: 11/05/2025. Aceito em: 10/08/2025.

ISSN: 2316-8544

 Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons